

data_ 
labe

RELATÓRIO 2022

2022
foi um ano intenso
e transformador
no data_labe:



Reformulamos nosso **posicionamento institucional**;



Focamos nosso trabalho na análise, geração e distribuição de dados como **estratégias para a democratização do acesso ao conhecimento**;



Nos repositonamos no campo do jornalismo e ampliamos a ideia de **comunicação para direitos através de dados**;



Realizamos projetos expressivos de **geração cidadã de dados**;



Floresceu a necessidade e a vontade de **incidir mais ativamente na política institucional**.

data
labe

Crescer também nos fez ver a necessidade de apoiar novos coletivos e organizações.

Nos entendemos finalmente como uma organização de ponte para conectar coletivos emergentes com organizações mais amadurecidas, com universidades e financiadores. Também entendemos nosso potencial em compartilhar metodologias, vivências e aprendizados. Sistematizamos esse repertório e lançamos um programa de apoio a outras organizações, ainda como uma experiência piloto.

Tanto trabalho veio acompanhado de um clima pós-traumático diante da pandemia.

De um intenso processo de adaptação, de nos entender novamente enquanto um coletivo em convivência, em trocas presenciais, territoriais. O grupo cresceu sem a intimidade da presença e isso nos levou

a pensar em novos formatos para os fluxos de trabalhos. **Nossa equipe ficou maior e mais diversa,** e por isso ficou tão importante olhar para nossas estruturas de cuidado e para as relações interpessoais.

Nos agarramos nas muitas possibilidades de projetos e parcerias que apareceram, o que nos trouxe muita prosperidade, aprendizados mas também esgotamento, cansaço. O crescimento refletiu no espaço físico que já não suportava toda a equipe. Encontramos uma sede maior e mais confortável, aqui mesmo na Maré. Terminamos o ano cansados, rumo a um novo canto, com a sensação de dever cumprido, muita vontade de mudar e com o peito cheio de orgulho do que deixamos no mundo.

Que venha o novo!

Intolerância Religiosa

Análise das denúncias de intolerância religiosa registradas pelas 27 unidades federativas e pelo Disque 100 entre 2020 e 2021. Parceria com o Instituto de Estudos da Religião. Esse levantamento foi realizado através de pedidos via LAI a todas as 27 unidades federativas.



Bolsas sobre Tecnoautoritarismo

Consultoria em comunicação para turma de seis repórteres negros selecionados para a produção de reportagens sobre o uso de tecnologia para violação de direitos. Parceria com Intercept, Data Privacy e Conectas

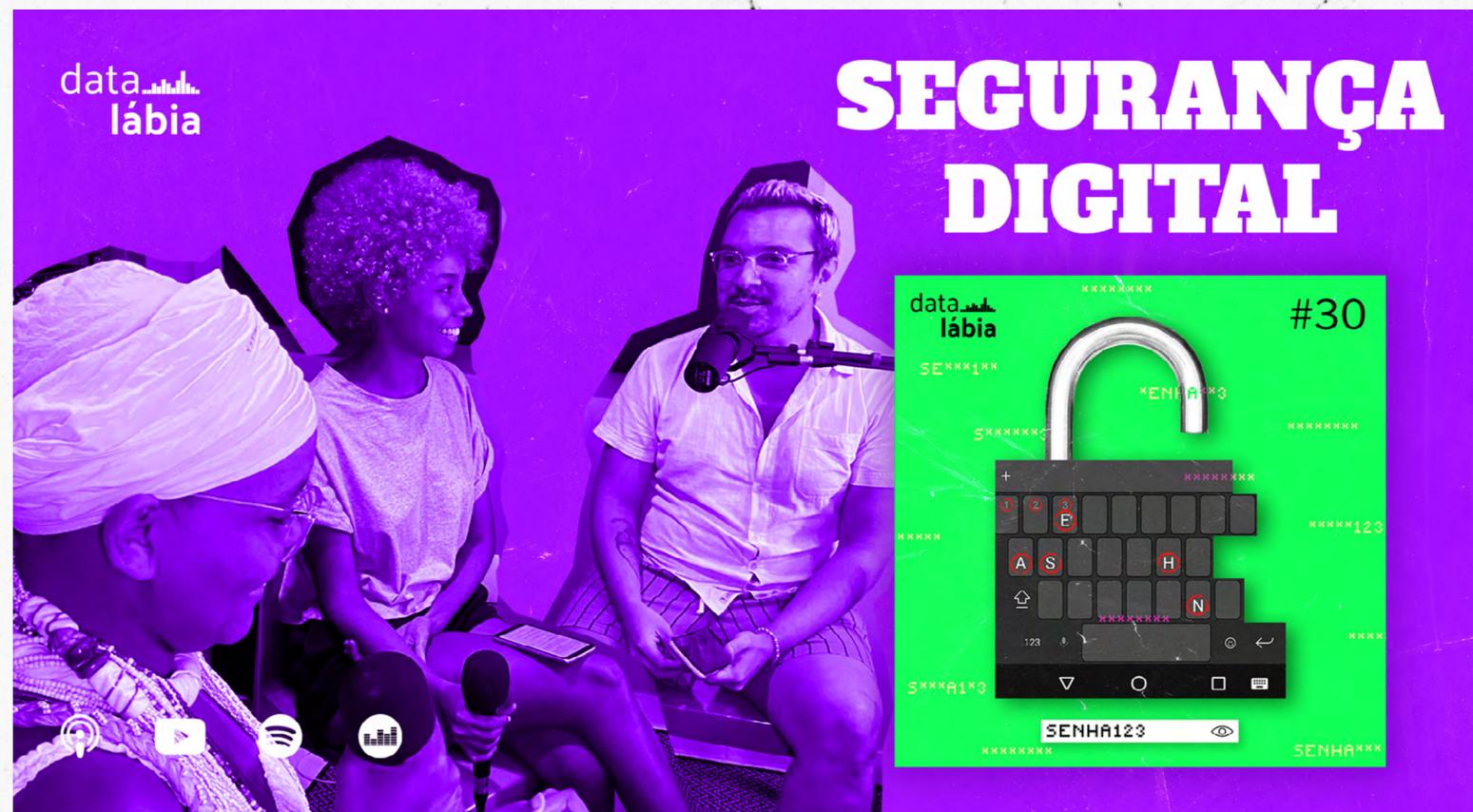


Segurança Digital

Produção de conteúdo no site, nas redes sociais e de videocast sobre cuidados para não sofrer golpes e ataques hackers na internet. Implementação de ferramentas de segurança nos sites institucionais e backups.

Observatório de Violência LGBTI

Parceria com Conexão G para produção do formulário de perguntas, elaboração da estratégia de comunicação e campanha de financiamento coletivo do Observatório de Violência LGBTI nas Favelas. Produzimos duas análises prévias e uma final do formulário. Em 2023, o relatório foi entregue pelo Conexão G à ministra de Igualdade Racial, Anielle Franco.



Dados Sem Caô

Lançamento do guia para quem quer aprender a analisar dados em R de forma descomplicada. Oficina presencial no Pará, no Coda Amazônia.

Mapeamento de Brechós Periféricos

Divulgação do mapeamento coletivo de brechós periféricos da cidade do Rio de Janeiro, hospedado no site do data_labe, com vídeo tutorial no Youtube sobre metodologia de criação de mapas em sites com elementor.



Política de Cookies

Divulgação de materiais de conscientização sobre a captação de dados a partir dos cookies e publicação da política de cookies do data_labe.



PAJOR/Repórteres Sem Fronteiras

O data_labe foi uma das oito organizações participantes do projeto piloto da RSF - Programa de Apoio ao Jornalismo, que ofereceu assistência organizacional e jurídica, além de oportunidades de troca e conexão entre as instituições a partir do intercâmbio com Alma Preta e Caranguejo Uçá.



Intercâmbio Alma Preta

Recebemos o jornalista Pedro Borges para auxiliar na análise da mudança racial de candidaturas registradas nas eleições de 2022 em comparação à autodeclaração feita em 2018, no contexto da adoção das cotas raciais. A partir desta análise, o Alma Preta Jornalismo publicou reportagem sobre a mudança na autodeclaração do candidato a governador da Bahia ACM Neto.



Intercâmbio Caranguejo Uçá

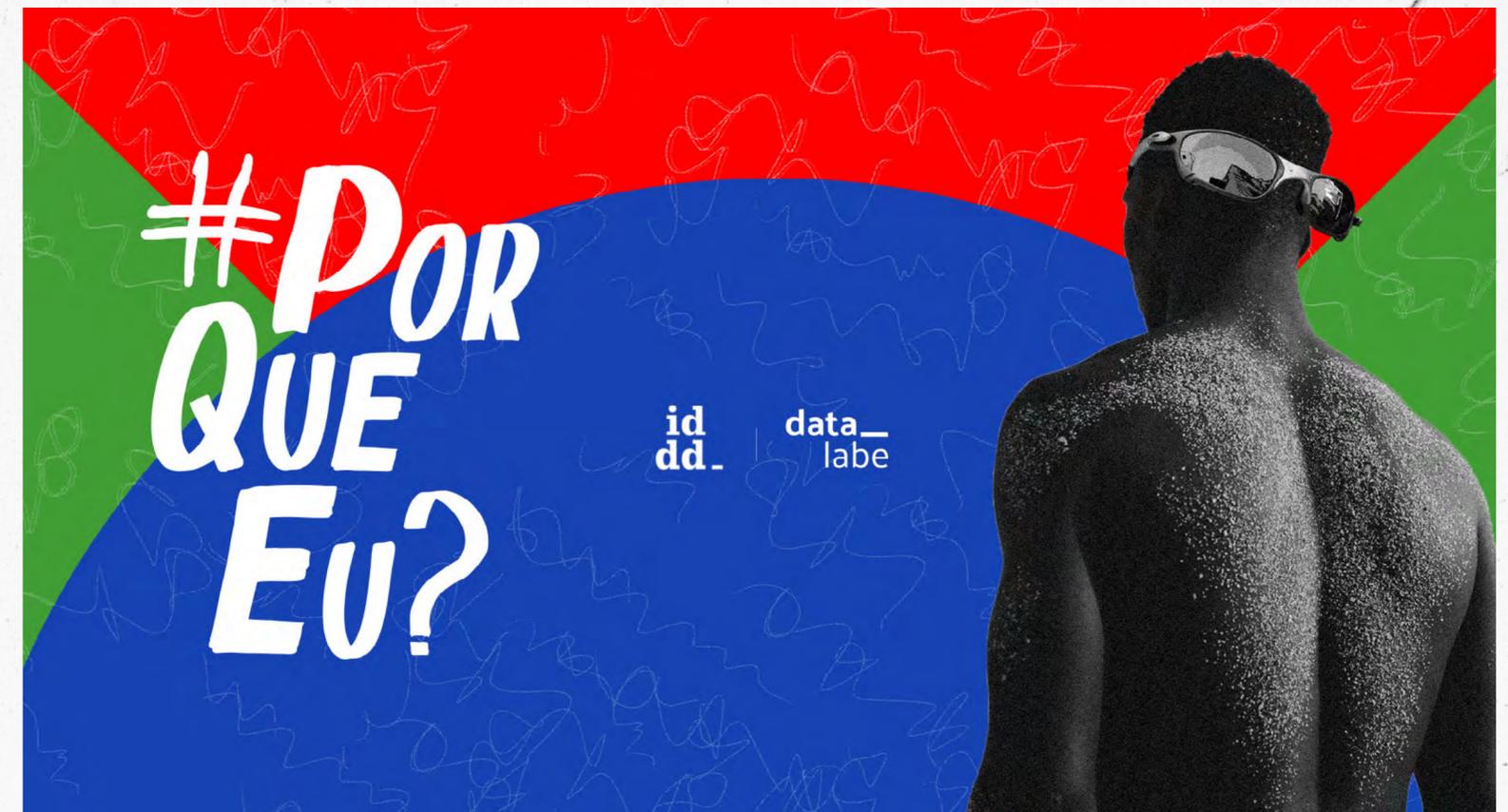
Conhecemos o trabalho da Associação Comunitária Caranguejo Uçá, cuja sede fica na Ilha de Deus, território de pesca artesanal em Recife/PE. A organização desenvolve diversas frentes que se conectam com o data_labe: produção de conteúdo a partir da Rádio Comunitária Boca da Ilha, mobilização territorial em defesa dos direitos dos pescadores e denúncia sobre direitos negados como acesso à educação e à moradia.



Lançamento da Pesquisa “Por Que Eu?”

Após campanha de geração cidadã de dados realizada em 2021, publicamos o relatório que aponta como o racismo faz com que as pessoas negras sejam o perfil alvo das abordagens policiais. A parceria com o Instituto de Defesa Do Direito de Defesa teve grande destaque nas mídias tradicionais e independentes e contou com dois lançamentos oficiais, um no Rio de Janeiro, na sede do Observatório de Favelas, e um em São Paulo, na Ocupação Nove de Julho. Inscrevemos a matéria produzida por nós no Prêmio de Jornalismo de Dados Claudio Weber Abramo, fomos finalistas porém não ganhamos.

data_ 
labe



5ª edição do Encontro de Saneamento

Realizado todo ano em parceria com a Redes da Maré, o evento se propõe a ser um espaço de participação social sobre as problemáticas do saneamento básico na Maré. Com a presença de moradores, ativistas, coletivos, especialistas e instituições, debatemos a chegada da concessionária Águas do Rio na Maré, após a privatização da Cedae.



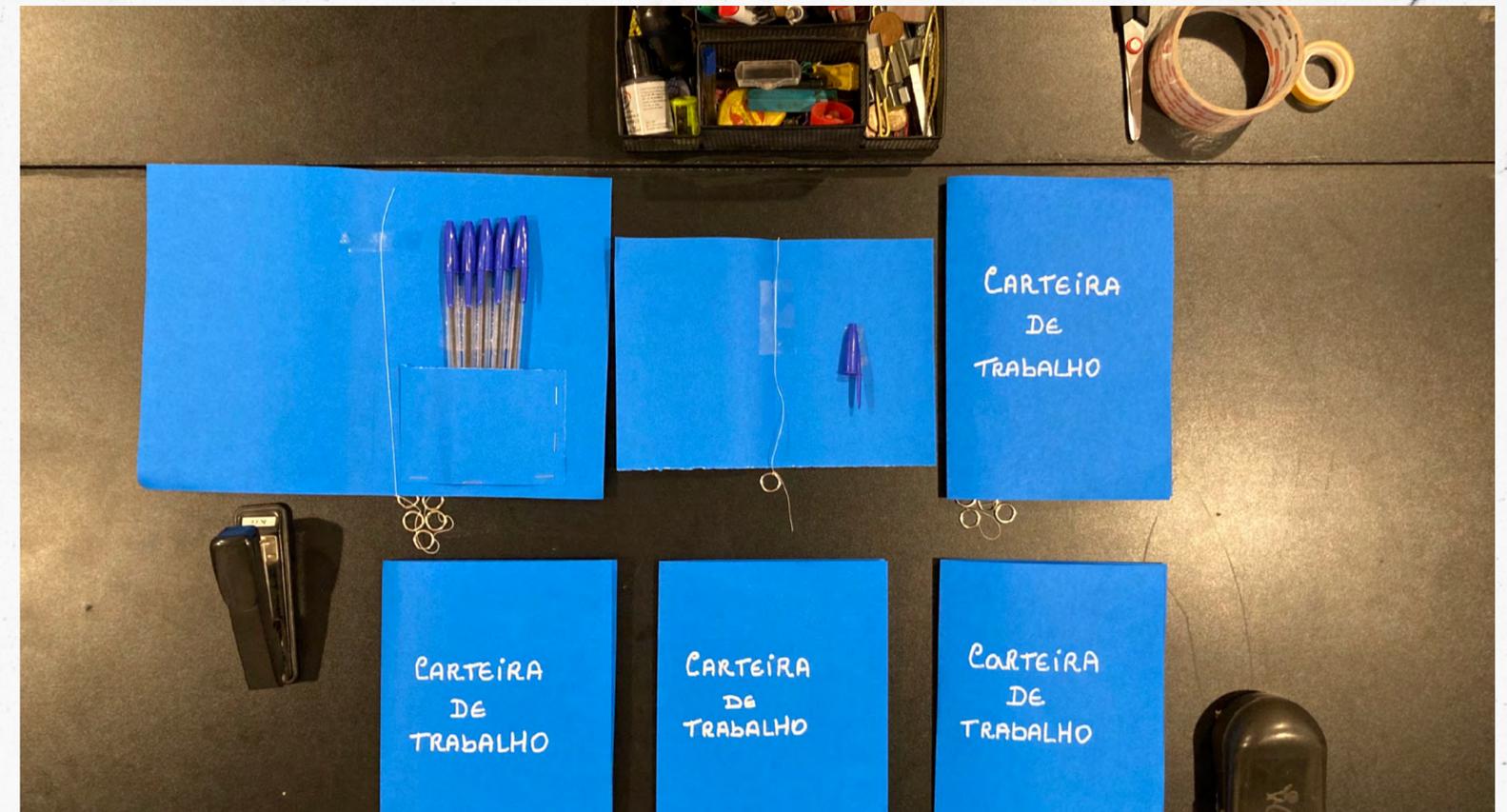
Residência Dados Acessíveis

Pelo segundo ano consecutivo, realizamos uma formação exclusiva para pessoas com deficiência, dessa vez com foco em arte e acessibilidade. Nosso objetivo era compreender como as produções do data_labe poderiam se tornar mais acessíveis a todas pessoas.



Hackaton

A elaboração da metodologia da residência teve como ponto de partida um Hackaton sobre como distribuir dados de forma acessível, a partir da análise de dados do Cadastro Geral de Empregados de 2020, que aponta menos 1% de PCDs no mercado de trabalho formal.



Encontros

A turma foi formada por três residentes com diferentes experiências com a arte, que se reuniram duas vezes por semana na sede do data_labe ao longo de dois meses. O percurso formativo incluiu atividades com especialistas em acessibilidade em museus, design, comunicação de dados e comunicação acessível.

Exposição Presenças

As residentes Andreia Meireles, Larissa Ferreira e Taís Victa produziram três obras artísticas conectadas aos dados sobre PCDs e empregabilidade. As produções foram expostas na Exposição Presenças, realizada no Galpão Bela Maré.



Edital Fortalece!

Promovemos um edital de apoio institucional com três organizações/coletivos emergentes do Rio de Janeiro. As três organizações selecionadas foram: Italab, Agenda Rio das Pedras e LGBT+ Movimento. As organizações receberam consultorias sobre governança institucional, trabalho com dados e comunicação e um valor de R\$10 mil cada. Ao final, apresentaram um projeto de aplicação das estratégias compartilhadas e do recurso financeiro, com tomadã de feedbacks por uma banca de especialistas e agentes do Terceiro Setor.



Análise de Candidaturas Indígenas nas eleições de 2020

Analisamos os dados de todas as candidaturas indígenas no Brasil durante as eleições de 2020, integrando as bases públicas sobre o perfil das candidaturas, a quantidade de recursos para campanhas e o resultado das eleições. Os scripts de análise embasaram as atividades práticas da Oficina Dados Sem Caô realizada em Belém/PA, durante o CODA Amazônia. Além disso, produzimos uma reportagem e um episódio do data_lábia sobre o tema.



Tá rolando um clima na Maré

Reunimos moradores, lideranças comunitárias e organizações para debater os efeitos nas mudanças climáticas na Maré em julho. O encontro encaminhou a produção de uma carta dos direitos climáticos da Maré, lançada em outubro, em parceria com a Climate Reality Brasil e a Faveleira.



Coalizão O Clima é de Mudança

Integramos como co-fundadores a Coalizão O Clima é de Mudança junto a outras organizações e coletivos de periferia que trabalham com justiça ambiental, no contexto da COP 27. A mobilização se desdobrou em um evento realizado no Circo Voador, com atividades formativas, palestras e apresentações artísticas e na participação de integrantes da coalizão na COP 27, realizada no Egito.



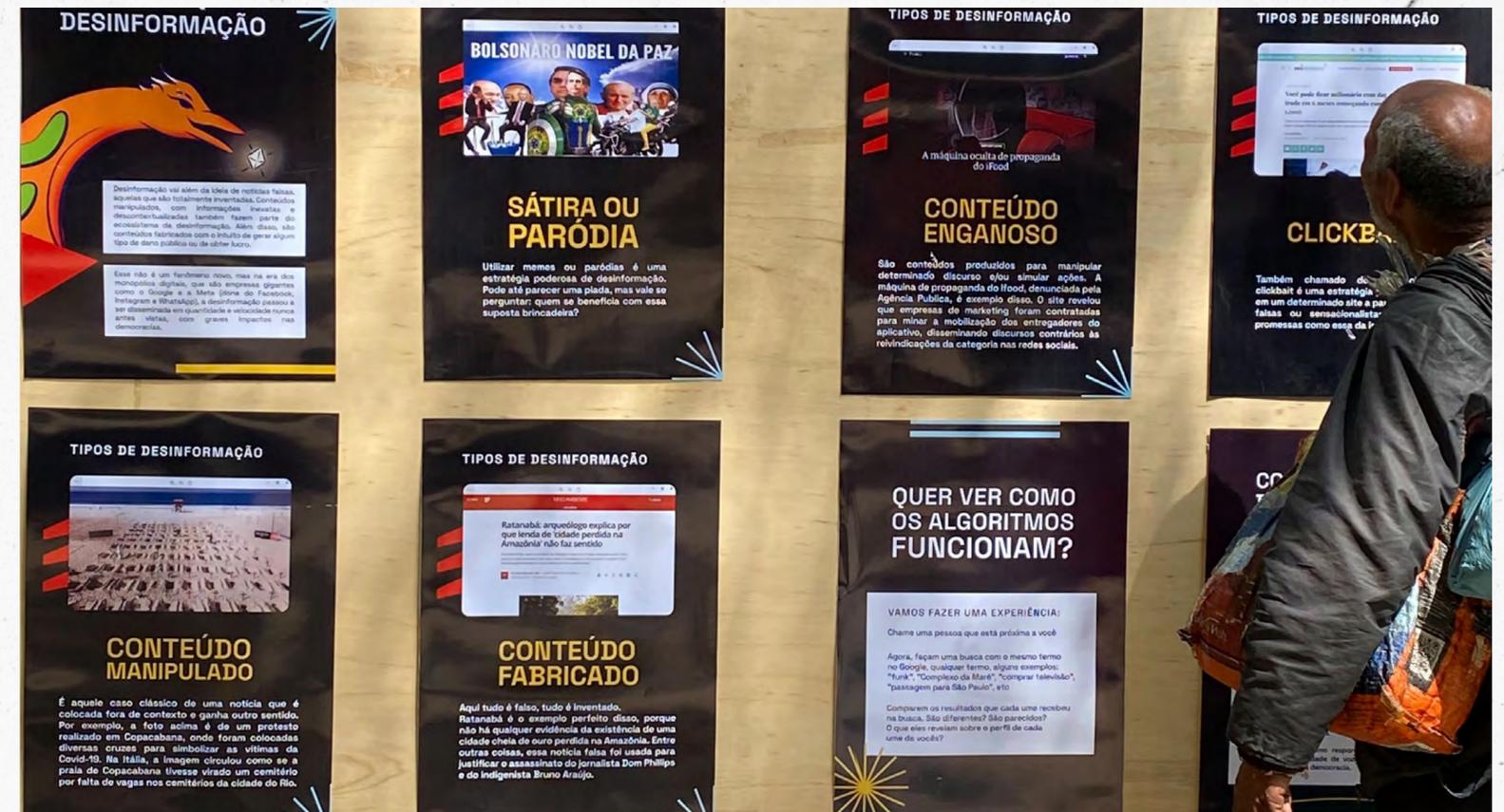
Criptofunk 2022 - Desacelera!

A Criptofunk é um evento gratuito que reúne debates, oficinas e festa sobre cuidados físicos, digitais e internet, inspirada no movimento global das CriptoFestas. Em sua quarta edição, propusemos um convite a repensar nossa relação com o corpo e as tecnologias a partir de outras temporalidades. Durante dois dias de evento, pelo menos xx pessoas participaram das atividades do Galpão Bela Maré e no Centro de Artes da Maré. A CriptoFunk é realizada em parceria com Observatório de Favelas, Intervezes e Olabi.



Exposição Respira!

Por meio de uma parceria com a Tactical Tech, realizamos uma exposição artística e interativa com artes gráficas impressas e expostas em painéis. As peças foram uma adaptação do Data Detox Kit que tem conteúdos sobre segurança, privacidade e bem estar digital. A metodologia faz uma releitura do Glass Room, que exhibe os conteúdos para visita e interação com o público. A exposição esteve disponível durante os dois dias da CriptoFunk e foi levada em uma versão resumida ao Buraco do Lume, onde a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Alerj promoveu o Festival Todo Mundo tem Direitos.



Pesquisa Explana

A convite da Internews, produzimos uma pesquisa sobre o Ecossistema da Informação (IEA) com pessoas negras LGBTQIAP+ da cidade do Rio de Janeiro. O levantamento dos dados compreendeu métodos quantitativos e qualitativos, que foram operacionalizados por uma equipe externa de quatro pesquisadores durante os meses de setembro a dezembro.



Pesquisa de Saneamento da Maré

A partir das análises das queixas coletadas pelo Cocôzap, diagnosticamos que 20 setores censitários concentram a maior quantidade de denúncias, não coincidentemente na mesma região da divisa entre grupos armados não governamentais na Maré. Realizamos nossa primeira pesquisa amostral domiciliar nestes 20 setores, a fim de identificarmos de forma mais profunda qual a situação dos domicílios referente a descarte e tratamento de esgoto, coleta de lixo e estrutura de banheiros.



Ingresso na Coalizão de Direitos na Rede (CDR)

Participamos na criação e execução da campanha pelo banimento do reconhecimento facial “Tire meu rosto da sua mira”, lançada no Fórum da Internet no Brasil, em Natal/RN. Por conta disso, fomos convidados a integrar a coalizão, conforme interesse da CDR em popularizar o debate sobre direitos digitais. Ao longo do ano atuamos nos grupos de trabalho de comunicação e acesso à internet. Também mediamos o debate com as candidaturas à presidência sobre pautas da sociedade civil para a garantia do acesso à internet.



Participação na Escola da Governança da Internet

Nosso coordenador de dados participou da Escola da Governança da Internet e assim, iniciou ações de articulação com outros agentes e organizações que já compõem o debate sobre a Governança da Internet. Esse movimento possibilitou nossa entrada em debates gerais sobre Internet e Segurança de Dados junto ao Comitê Gestor.



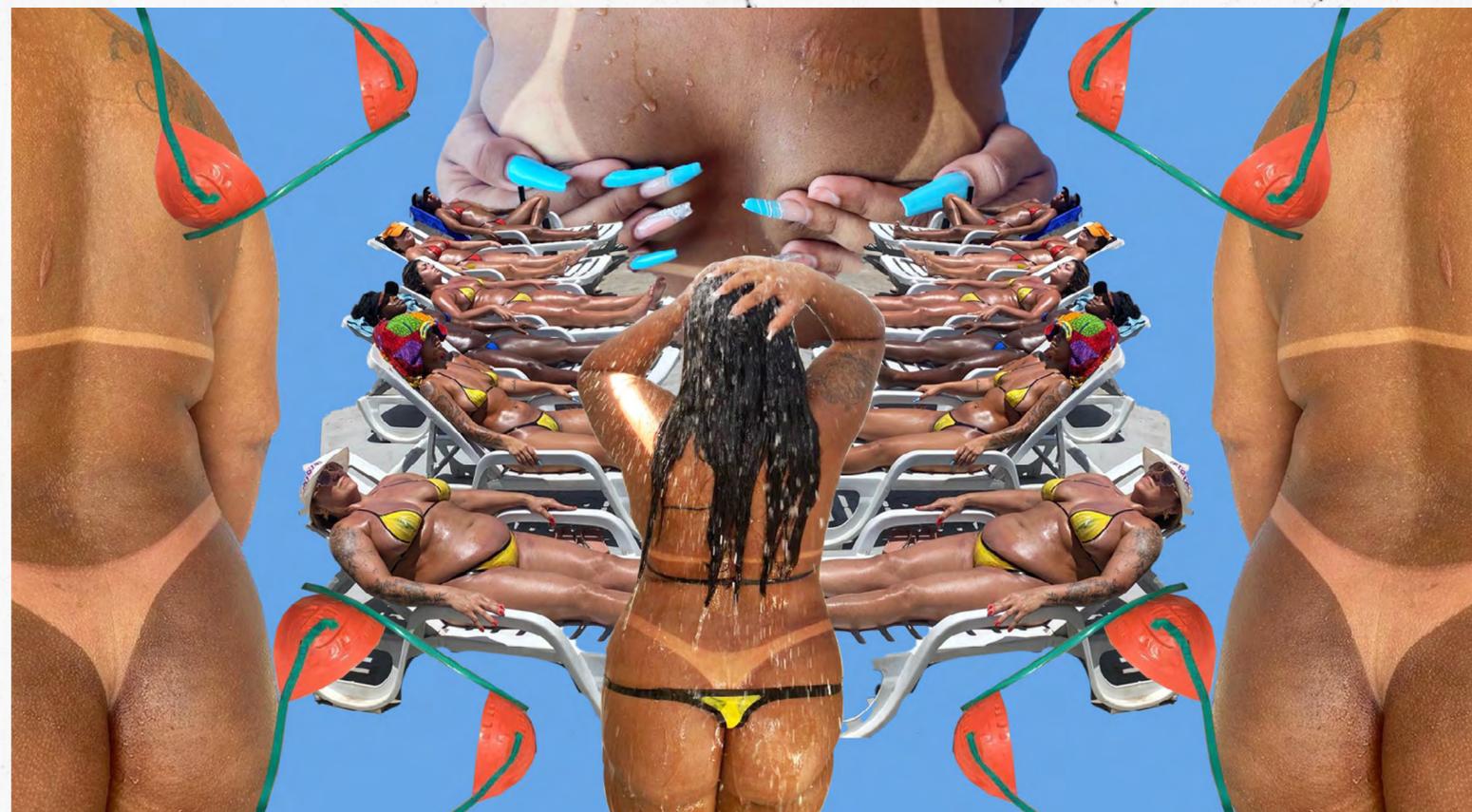
Parceria com a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania (CDDHC)

A convite da CDDHC, realizamos um processo seletivo para contratação de um estagiário de análise de dados, com o objetivo de estruturarmos a governança digital da comissão. Em 2023 vamos realizar um projeto piloto focado nos atendimentos ligados à segurança.



Reportagem “Nevou no Rio”

Abordamos a identidade das favelas e subúrbios cariocas, representada nas tendências do verão. A produção recebeu o Prêmio Sebrae de Jornalismo, considerado o maior prêmio do jornalismo empreendedor no Brasil.



Reportagem “A conta da água não fecha!”

Apresentamos a problemática da tarifa social estabelecida pela concessionária Águas do Rio assumiu num momento em que os boletos do serviço recém-privatizado começaram a chegar nas casas dos moradores. Além do site do data_labe, a matéria também foi publicada na edição impressa do Jornal Maré de Notícias, cuja tiragem é de cerca de 60 mil exemplares mensais.



Reportagem “Basta ser mulher para sofrer violência política”

Apuramos como os ataques digitais atingem candidatas da região Sudeste, a partir dos dados coletados pelo MonitorA, um observatório de violência política online contra candidatas(os) a cargos eletivos. A reportagem está publicada no site da AzMina.



Data_lábia - Temporada 2022

Publicamos sete episódios do nosso podcast, com destaque para a produção sobre Dados e população LGBTQIA+, no contexto do primeiro levantamento realizado pelo IBGE sobre sexualidade; e para o papo sobre mudanças climáticas, que ressaltou a importância de pessoas oriundas das favelas e periferias protagonizarem as discussões sobre o tema.



NA

MÍDIA

Sáimos em mais de 40 publicações

A pesquisa “Por Que Eu” teve grande repercussão na mídia, com **quase 40 matérias publicadas em veículos de diferentes regiões do país e de significativa expressão**, entre eles **Agência Brasil, Globo News, RJ1, Folha de São Paulo, Estadão, Correio Braziliense, Estado de Minas, Mídia Ninja, O Povo, O Diário**.

O **Ecoa Uol** publicou reportagem sobre o trabalho do **Cocôzap** em defesa do saneamento, e o protagonismo das favelas na geração cidadã de dados foi pauta em produção do **Projeto Colabora**. Nossa voz ecoou ainda no podcast “**Turn the mic around**” da **Internews**, num episódio sobre eleições, no **podcast da CDR** e no **podcast Cariocas**.



NO

MUNDO

Levamos a palavra da geração cidadã de dados, da justiça ambiental, do antirracismo, dos direitos digitais e de tantos outros temas a mais de 50 eventos no Brasil e no exterior.

Marcamos presença no **Coda Amazônia**, no **Coda São Paulo** e na **Abraji** com atividades formativas sobre análise e geração de dados.

Debatemos a pauta da emergência climática a partir da perspectiva das periferias em diversas oportunidades, como no **Circuito Urbano** realizado pela **ONU Habitat**, na programação da **Glocal Experiente** e na **audiência pública de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico para Água e Esgoto**, quando pudemos inserir os dados do **Cocôzap** na elaboração do plano.

O articulador e pesquisador do Cocôzap, Vinicius Lopes, esteve na maior conferência climática do mundo - a **COP 27** - no Egito, junto com o bonde da Coalizão **O Clima é de Mudança**. Nosso diretor Gilberto Vieira criou novas conexões no campo da geração cidadã de dados no **Abrelatam/Condados**, na República Dominicana, no **Festival Re:pública** e no **Instituto Weizeinbaum** na Alemanha e na **Universidade da Cidade de Nova York, a CUNNY**, nos Estados Unidos. Nosso coordenador de dados fez workshops e falas em eventos da **Escola de dados**, na **Universidade Federal da Bahia** e **Social Good Brasil**.



A

GRANA

O data_labe é uma associação sem fins de lucro. Isso quer dizer que **todo recurso que entra na conta é investido diretamente na sustentabilidade da organização**. Em 2022 recebemos recursos de diversas fontes diferentes, incluindo fundações internacionais e organizações que realizaram projetos em parceria com a gente. Também recebemos algum apoio de doadores individuais, mas ainda é pouco. **Neste link** você pode colaborar de várias formas e investir em educação, pesquisa e jornalismo comprometidos com as favelas e seus moradores.

As despesas do data_labe são basicamente para sustentar a estrutura e a equipe que toca os projetos no dia a dia, além daquelas que são contratadas para projetos pontuais. Pela primeira vez também fomos responsáveis fiscais (fiscal sponsor) por um grande projeto do **LabJaca**.

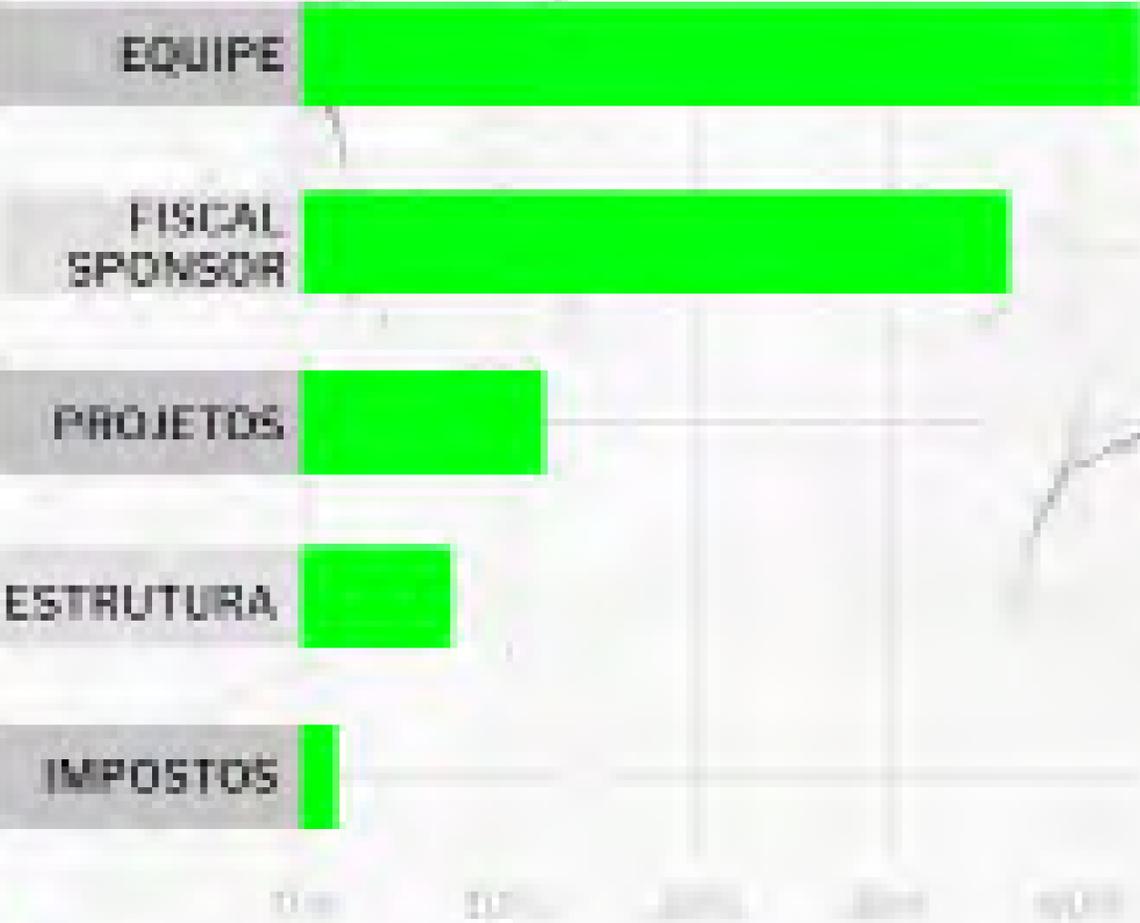


Apoiadores

- CODING RIGHTS
- DATA PRIVACY BRASIL
- DIGITAL DEFENDERS
- PARTNERSHIP - HIVOS
- DOAÇÕES INDIVIDUAIS
- FUNDAÇÃO FORD
- FUNDAÇÃO HEINRICH BOLL
- FUNDAÇÃO OPEN SOCIETY
- INTERCEPT BRASIL
- INTERNEWS
- INTERVOZES
- ISOC BRASIL
- PLATAFORMA CIPÓ
- REPÓRTER SEM FRONTEIRAS
- REVISTA AZMINA
- TACTICAL TECH
- THOUGHTWORKS
- UFRI / LEAD



Saídas: R\$2.883.572



PARCEIROS



The Intercept_ Brasil



redes da mãe



TACTICAL TECH



RSF REPÓRTERES SEM FRONTEIRAS

MARÉ DE NOTÍCIAS ONLINE

ALMA PRETA

id dd.

